

## **Aconselhamento oncogenético como tecnologia assistencial em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa**

**Oncogenetic counseling as care technology in oncology nursing: an integrative review**

**El asesoramiento oncogenético como tecnología asistencial en enfermería oncológica: una revisión integradora**

Recebido: 20/01/2021 | Revisado: 26/01/2021 | Aceito: 28/01/2021 | Publicado: 04/02/2021

**Jamile Ferrarez Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2153-3001>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: ferrarezha@hotmail.com

**Sonia Regina de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7981-0038>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: soniasilvio0@gmail.com

**Lívia de Alcântara Sales**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8459-7956>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: liviaenf.sales@gmail.com

**Ana Carolina Gonçalves Duarte de Albuquerque**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1759-4426>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: duarteanacarolinag@hotmail.com

**Ieda Lessa de Souza Albuquerque**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9178-6050>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: iedanemirovsky@gmail.com

**Lívia Lírio Campo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8283-8098>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Email: livialiriocampo@gmail.com

### **Resumo**

O aconselhamento genético é a assistência prévia, a interpretação de achados e estimativas de riscos genéticos para pessoas clinicamente saudáveis, com familiares que apresentem diagnóstico e doença rara documentada. O objetivo deste estudo é identificar, a partir da produção científica na área de enfermagem, a participação do enfermeiro no aconselhamento oncogenético, apontando suas práticas e desafios. Para atingir tal objetivo, foi utilizado o método de revisão integrativa da literatura. Foram encontrados na busca inicial um total de 1007 artigos. Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se 5 artigos para análise, que após examinados foram categorizados com baixo nível de evidência. A partir dos resultados obtidos, foi possível observar a escassez de conteúdo qualificado e conhecimento do assunto por parte dos profissionais da área. O enfermeiro está em um posicionamento ideal no serviço de saúde, ter uma base do conhecimento sobre a função do profissional na área, prepara a força de trabalho da enfermagem para oferecer cuidados hábeis com o foco no Aconselhamento Oncogenético.

**Palavra-chave:** Enfermagem oncológica; Aconselhamento genético; Papel do profissional de enfermagem; Prática avançada de enfermagem.

### **Abstract**

Genetic counseling is prior assistance, interpretation of findings, and estimates of genetic risks for clinically healthy people, with family members who have a diagnosis and a documented rare disease. The objective of this study is to identify, based on scientific production in the nursing area, the participation of nurses in oncogenetic counseling, pointing out their practices and challenges. To achieve this objective, the integrative literature review method was used. A total of 1007 articles were found in the initial search. When applying the inclusion and exclusion criteria, 5 articles were selected for analysis, which after being examined were categorized with a low level of evidence. From the results obtained, it was possible to observe the scarcity of qualified content and knowledge of the subject by professionals in the field. The nurse is in an ideal position in the health service, having a knowledge base on the role of the professional in the area, prepares the nursing workforce to offer specialized care with an Oncogenetic Counseling approach.

**Keyword:** Oncology nursing; Genetic counseling; Nurse's role; Advanced practice nursing.

### **Currículum**

El asesoramiento genético es asistencia previa, interpretación de hallazgos y estimaciones de riesgos genéticos para personas clínicamente sanas, con familiares que tienen un diagnóstico y una enfermedad rara documentada. El objetivo de este estudio es identificar, a partir de la producción científica en el área de enfermería, la participación del enfermero en el asesoramiento oncogenético, señalando sus prácticas y desafíos. Para lograr este objetivo se utilizó el método de revisión integradora de la literatura. Se encontraron un total de 1007 artículos en la búsqueda inicial. Al aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 5 artículos para su análisis, que luego de ser examinados fueron categorizados con un bajo nivel de evidencia. A partir de los resultados obtenidos, se pudo observar la escasez de contenidos calificados y conocimientos de la materia por parte de los profesionales en la materia. La enfermera se encuentra en una posición ideal en el servicio de salud, al tener una base de conocimientos sobre el rol del profesional en el área, prepara a la fuerza laboral de enfermería para ofrecer atención especializada con enfoque de Consejería Oncogenética.

**Palabra clave:** Enfermería oncológica; Asesoramiento genético; Rol de la enfermera; Enfermería de práctica avanzada.

## **1. Introdução**

O câncer é o nome geral dado a um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento desordenado de células, que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer - José Alencar Gomes da Silva (INCA) a estimativa mundial mais recente, realizada no ano de 2018, relata a ocorrência de 18 milhões de novos casos de câncer e 9,6 milhões de óbitos. A nível nacional, estima-se a ocorrência, para cada ano do triênio 2020-2022, de 625 mil novos casos, sendo 450 mil ao excluir o câncer de pele não melanoma.

As causas do câncer são variadas, podendo ser externas ou internas, estando ambas inter relacionadas. Como causas externas ou auto-infligidas pode-se sinalizar: irradiação, substâncias químicas, microrganismos e fatores comportamentais como sedentarismo, alcoolismo, tabagismo e hábitos alimentares. Já as causas internas possuem relação com as condições imunológicas, hormonais e mutações genéticas, constituindo cerca de 5% a 10% dos casos de morte por neoplasias.

De um modo geral, a mudança no estilo de vida, eliminando ou reduzindo a exposição aos fatores de risco modificáveis é uma medida de prevenção adequada para vários tipos de câncer. Isso pode ser realizado a partir de uma participação efetiva dos profissionais de saúde nos programas de educação comunitária, nos quais sejam abordados temas sobre a importância de ter um estilo de vida saudável como prática de exercícios físicos regulares, alimentação adequada e controle de peso, e a modificação de hábitos não saudáveis, tais quais o tabagismo e o alcoolismo. A participação de membros da comunidade em atividades educativas favorece a disseminação da informação, sendo o usuário o melhor agente de divulgação.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que cerca de 40% das mortes por câncer poderia ser evitada, o que faz da prevenção um componente essencial de todos os planos de controle do câncer. A prevenção do câncer, refere-se a um conjunto de medidas para reduzir ou evitar a exposição a fatores que aumentam a possibilidade de um indivíduo desenvolver uma determinada doença ou sofrer um determinado agravo, comumente chamados de fatores de risco.

Atualmente, diversas pesquisas têm sido realizadas com o objetivo de sinalizar a relação entre o câncer e a genética. Podemos identificar alguns exemplos como os genes BRCA1 e BRCA2 para o diagnóstico de câncer de mama familiar, MEN-1 e MEN-2 para neoplasia endócrina múltipla, APC e MUTYH para polipose adenomatosa familiar e dos genes MLH1, MSH2, MSH6, PMS2 e EPCAM para síndrome de Lynch. Tendo em vista que a Síndrome Neoplásica Hereditária (SNH) é caracterizada por desordens genéticas nas quais neoplasias malignas se apresentam em conglomerados em algumas famílias, pode-se observar a necessidade de acompanhamento dos pacientes e familiares com maior risco para desenvolver a doença.

O aconselhamento genético (AG), termo que surgiu há aproximadamente 40 anos em um seminário realizado pela Fundação Nacional de Genética da América do Norte, é um processo que envolve a tentativa de uma ou mais pessoas capacitadas no sentido de auxiliar a compreensão dos fatos médicos, incluindo diagnóstico, prognóstico e tratamentos disponíveis. Além disso, é um processo que visa melhorar o conhecimento e o entendimento a respeito das bases genéticas do câncer, estimar riscos

subjetivo e objetivo, pessoal e familiar, de desenvolver esta patologia somado a possíveis consequências da realização de testes diagnósticos.

Desta forma, o aconselhamento oncogenético permite um aprofundamento na investigação diagnóstica de pacientes oncológicos visto que a identificação precoce do câncer hereditário está relacionada ao prognóstico e sobrevivência destes indivíduos. A inclusão desta ferramenta diagnóstica nos serviços de oncologia permite uma melhor compreensão dos pacientes e seus familiares sobre a causa de suas condições hereditárias, permitindo assim uma percepção ampla de como essa condição poderá afetar as suas relações sociais, os seus planos futuros e, especialmente, a sua condição de saúde.

Segundo a Resolução do COFEN nº 0468/2014 onde assegura o AG como prática atribuída ao enfermeiro além de classificar como uma prática avançada de enfermagem, desenvolvemos esta revisão com o objetivo de identificar, a partir da produção científica na área de enfermagem, a participação do enfermeiro no AG, apontando suas práticas e desafios.

## 2. Metodologia

Este artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com foco qualitativo, cujo objetivo é realizar a síntese do conhecimento de diversos estudos sobre uma questão específica. As etapas desse método são divididas em seis fases: elaboração da pergunta norteadora, seguida pela busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão.

“A revisão integrativa da literatura é um método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre um tema investigado, em que o produto final é o estado do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na prestação de cuidados e na redução de custos, além disso, permite a identificação de fragilidades, que poderão conduzir ao desenvolvimento de futuras investigações (Mendes et al., 2008)”. (Sousa, Vieira, Severino, Antunes, 2017, p.20).

Para a realização da primeira etapa, foi formulado a questão norteadora de acordo com a estratégia PVO (População; Variáveis; Outcome), é definida como: Quais as práticas do enfermeiro no aconselhamento oncogenético para o tratamento da população com maior risco para câncer hereditário?

A busca na literatura foi efetuada através do portal periódico CAPES, pelo acesso remoto via CAFE, disponibilizado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Após a formulação da pergunta foram selecionados três descritores em inglês, para uma busca ampliada, definidos pelo DeCS (descritores em ciência da saúde), sendo estes: Oncology nursing AND Genetic counseling AND Nurse's role. Para a seleção dos artigos, foram utilizados como critérios de inclusão: recorte temporal dos últimos 5 anos (2014-2019), artigos revisados por pares e que continham “nurses” no tópico, estudos que contemplassem a temática abordada.

## 3. Resultados

A primeira busca foi realizada utilizando a combinação dos descritores, sendo encontrados um total de 1007 artigos. Ao aplicar o primeiro critério de inclusão (recorte temporal dos últimos cinco anos, entre 2014 a 2019), foram selecionados 315 artigos.

No segundo critério, a revisão por pares, identificaram-se 311 estudos. Ao aplicar pesquisas que apresentavam o termo “nurse” foram encontrados um total de 23 estudos, os quais foram analisados e descartados quando o conteúdo não se relacionava com o tema. Na última avaliação das publicações foram selecionados 5 artigos descritos abaixo, em formato de quadro, segundo título, ano de publicação (AP), nível de Evidência Científica por Tipo de Estudo - “Oxford Centre for Evidence-based Medicine” Oxford (NE) e foco principal:

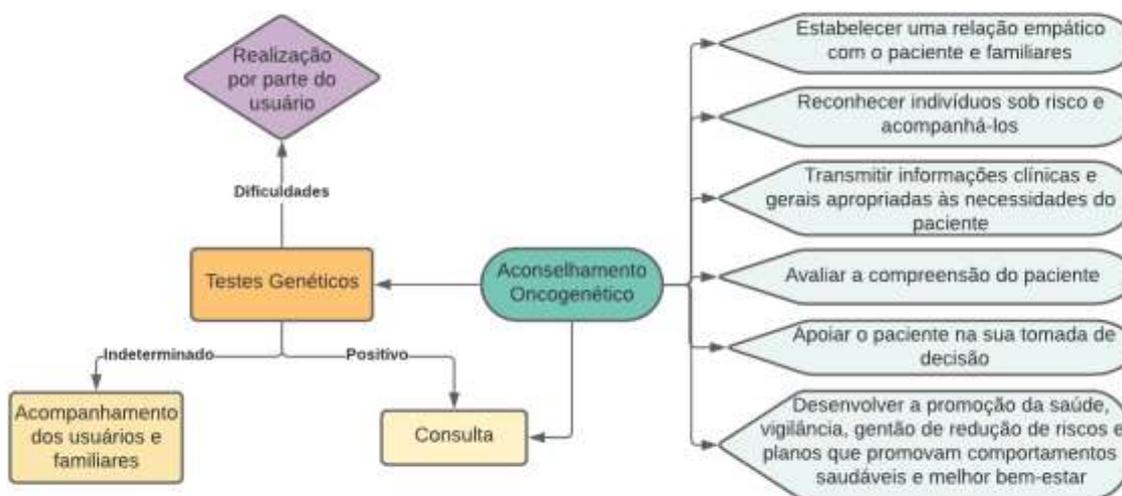
**Quadro 1.** Estratégia de busca eletrônica nas bases de dados e bibliotecas virtuais. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020.

Artigo	Título	AP	NE	Foco principal
I	Direct to Consumer, Genetic Testing: Helping patients make informed choices	2018	4	O uso do teste DTCGT, apontando os seus benefícios e implicações, trazendo o papel dos enfermeiros oncológicos em meio ao assunto.
II	The integration of BRCA testing into oncology clinics	2016	5	Uso de teste BRCA em pacientes com câncer no ovário; como a relação enfermeiro-paciente contribui para a disseminação de informações e consentimento da realização do mesmo; a importância do treinamento para enfermeiros visando a expansão do modelo exposto na pesquisa.
III	Risk Assessment, Prevention, and Early Detection: Challenges for the Advanced Practice Nurse	2015	3A	Análise das melhores práticas e oportunidades para o desenvolvimento e expansão do papel da enfermagem de práticas avançadas na promoção da prevenção do câncer, triagem, e programas de detecção precoce.
IV	Genomics of prostate cancer: what nurses need to know	2019	3A	Analisa o posicionamento ideal do enfermeiro meio ao paciente, suas funções e a importância da obtenção de conhecimento sobre oncogenética por parte do profissional
V	Cancer Prevention: Recognition and Management of Lynch Syndrome in Primary Care”	2019	5	Relata a importância do rastreamento e prevenção realizado pelo enfermeiro na Atenção Básica. Conclui-se que a consequência da capacitação desses profissionais seria a diminuição do custo e amplo acesso para população.

Fonte: Autores.

Pode-se observar que a maioria dos estudos trazem o AG como prática fundamental dentro da oncologia, destacam o posicionamento ideal do enfermeiro frente ao paciente e a importância da capacitação dessa classe profissional. Sendo AG uma competência da enfermagem, é de suma importância que os profissionais entendam no que se baseia essa prática, suas atribuições, sua influência e seus desafios. Com base nos dados, foi elaborado um mapa conceitual para melhor compreensão do fluxograma existente entre o AG, os testes genéticos e as atribuições do profissional de enfermagem segundo a resolução do COFEN 468/2014.

**Figura 1.** Fluxograma sobre as etapas e competências no AG.



Fonte: Autores.

Para categorização dos dados relacionando-os com o mapa conceitual - que retrata a atividade do enfermeiro no AG, foi utilizado um instrumento adaptado pelas pesquisadoras, para analisar as competências dos profissionais de enfermagem descrito em cada artigo, considerando como:

- Conhecimento (C): capacidade de reconhecer indivíduo sob risco e desenvolver a promoção da saúde.
- Habilidade (H): capacidade de transmitir informações clínicas e avaliar a compreensão do paciente.
- Atitude (A): capacidade de estabelecer relação empática e apoiar o paciente na tomada de decisão.

**Quadro 2.** Categorização dos dados na perspectiva das competências. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020.

Artigo	Título	Competência
I	Direct - to-Consumer, Genetic Testing: Helping patients make informed choices	H - A
II	The integration of BRCA testing into oncology clinics	C - H - A
III	Risk Assessment, Prevention, and Early Detection: Challenges for the Advanced Practice Nurse	C - H - A
IV	Genomics of prostate cancer: what nurses need to know	C - H - A
V	Cancer Prevention: Recognition and Management of Lynch Syndrome in Primary Care”	C - H - A

Fonte: Autores.

Como pode ser observado no quadro acima, na maioria dos artigos científicos analisados encontram-se todas as competências atribuídas ao enfermeiro no AG, sendo de maior incidência nos estudos a capacidade de transmitir informações clínicas e avaliar a compreensão do paciente, como também a capacidade de estabelecer relação empática e apoiar o paciente na tomada de decisão.

#### 4. Discussão

O diagnóstico precoce do câncer de origem genética é beneficiado pelos avanços tecnológicos atuais, o que traz a necessidade de que os profissionais de enfermagem entendam a relação do aconselhamento oncogenético com o seu processo de cuidado. Sendo assim, mostra-se fundamental a validação do conhecimento para a produção de evidências que subsidiem sua aplicação. Nesse contexto, a presente pesquisa relata como está o nível de conhecimento, habilidade e atitude no cenário atual.

No Brasil, pode-se observar um movimento sobre o tema. Segundo uma pesquisa realizada nos países da América Latina, que teve como finalidade apresentar uma coleção de competências de práticas avançadas de enfermagem, o AG foi inserido como cuidado clínico de práticas avançadas. Isso favorece a ampliação do acesso e diagnóstico precoce da população suscetível. De acordo com Honig, a prática avançada é:

“Um cuidado de saúde essencial baseado em métodos e tecnologias práticos, cientificamente sólidos e socialmente aceitos, tornados universalmente acessíveis a indivíduos e famílias na comunidade por meio de sua plena participação e a um custo que a comunidade e o país podem pagar.”

Quanto à qualidade da evidência, a análise demonstrou que os artigos foram classificados com baixo nível de evidência (NE 5, NE 4 e NE 3A). Este achado torna-se preocupante devido a limitação de materiais que contenham grau elevado de recomendação. Somado a isso, a dificuldade em encontrar artigos que se relacionem com o tema fica evidenciado a partir do número de estudos selecionados para o desenvolvimento da pesquisa.

A problemática enfrentada se deve a limitação das informações, por parte dos profissionais, sobre o AG. Em contrapartida, é possível observar o impacto dos resultados produzidos na prática assistencial, quando os enfermeiros possuem conhecimento científico e clínico a respeito do AG e o utilizam em seu cuidado. Logo, nota-se a fragilidade dessas intervenções de enfermagem no cenário prático atualmente.

Quanto às competências dos profissionais no campo de trabalho - segundo a resolução do COFEN 468/2014, é possível identificar que 90% do material científico apresentam-nas como tarefas realizadas na prática de trabalho. À medida que os profissionais se habilitarem para desenvolver e implementar o AG como prática avançada em enfermagem, a qualidade dos materiais publicados e dos serviços ofertados irá evoluir exponencialmente.

Grande parte dos estudos trazem o aconselhamento genético com prática fundamental dentro da oncologia, e a importância de os enfermeiros oncológicos entenderem o seu papel. Somado a isso, verifica-se as mudanças no cenário do câncer, como: avanços na detecção precoce, adesão do paciente às recomendações de triagem, disponibilidade de múltiplas opções de tratamento, melhor prevenção da doença secundária e recorrência do câncer, e mudanças demográficas, como o envelhecimento da população.

Os enfermeiros oncológicos são líderes ideais no avanço e na prestação de cuidados de sobrevivência. O seu posicionamento dentro do campo de trabalho proporciona maior contato com pacientes e familiares. O que gera uma relação de troca de informações, possibilitando o rastreamento e a identificação precoce da população vulnerável.

#### 5. Conclusão

O campo da genética relacionada à oncologia está crescendo a uma taxa exponencial, a disponibilidade de profissionais treinados está diminuindo. Pode-se observar a deficiência da compreensão sobre a genética e genoma por parte dos enfermeiros oncológicos. Uma área que está em constante avanço científico, trazendo os cuidados, o conhecimento e a clínica como prática do dia a dia, faz necessário que os profissionais estejam em constante atualização. Visto isso, a educação continuada com

trabalhadores especialistas e maior grade de horários em pós-graduação e residências, contribuirão para conscientização sobre o tema.

Para a contribuição do aprimoramento do conhecimento por parte dos enfermeiros oncologistas, pode-se citar o “ONS - Oncology Nursing Society”. Trata-se de uma biblioteca de aprendizado em genômica e oncologia, que foi criada para oferecer recursos online para transmitir informações sobre a profissão e sobre a prestação de cuidados de qualidade, dentro da área da oncologia.

A escassez de material científico sobre a oncogenética e a atuação do enfermeiro no AG, ressalta a limitação das informações e pesquisas de alto nível de evidência. Entretanto, os textos analisados permitiram a ampliação da visão sobre o tema. Eles contribuíram para a construção de uma análise crítica sobre a relação entre o enfermeiro no AG e a diminuição de custo do serviço ofertado, o que acarretaria maior acesso ao atendimento da população de baixa e média renda. Esse aumento no alcance ao serviço favorece a detecção precoce do câncer, o que possibilita uma melhor chance de sobrevivência.

A enfermagem é uma profissão que permite um maior vínculo com o indivíduo, família e comunidade. Compreender o que é o AG, sua função, suas singularidades e capacidades, levará os profissionais a um novo modo de prestação de serviço. Uma das formas de adquirir conhecimento sobre o AG é na leitura de material científico de qualidade e cursos de capacitação. Sendo assim, o estímulo aos profissionais de enfermagem para a publicação de pesquisas relacionadas à prática do AG, contribuirá para subsidiar o conhecimento.

A partir desta compreensão, o enfermeiro tem a possibilidade de desenvolver seu trabalho a partir das práticas avançadas em oncologia, modificando sua atuação através da construção de protocolos específicos para o atendimento aos pacientes e aos seus familiares para o AG.

Sendo assim, o enfermeiro está em um posicionamento ideal no serviço de saúde devido ao relacionamento estabelecido previamente com os pacientes e familiares, garantindo assim a ambiência adequada para o diálogo e troca, possibilitando a continuidade do cuidado. A resolução do COFEN 468/2014 estabelece as diretrizes privativas do enfermeiro no AG, embasando a atuação e as práticas especializadas. Ter uma base do conhecimento sobre a função do profissional na área, prepara a força de trabalho da enfermagem para oferecer cuidados hábeis com o foco no Aconselhamento Oncogenético.

Para finalizar, sugere-se que mais estudantes e profissionais procurem inserir o AG como estudo e pesquisa de suas produções. O que proporcionará maiores discussões e referências, sendo utilizados no aprimoramento de áreas, como programas de prevenção, promoção e diagnóstico precoce do câncer. Por isso há necessidade do profissional estar em constante evolução a respeito do tema, buscando novas maneiras de realizar práticas de cuidado, para o desenvolvimento de uma assistência integral ao paciente e familiares.

## Referências

- Cardoso M. C. V. & Junior D. A. C. (2016). Enfermagem em genômica: o aconselhamento genético nas práticas assistenciais. *Revista Mineira de Enfermagem*, 20(e956):1-4. <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1090>. 10.5935/1415-2762.20160025.
- Corcoran S., Dunne M. & McCabe M. S. (2015). The Role of Advanced Practice Nurses in Cancer Survivorship Care. *Seminars in Oncology Nursing*, 31(4):338-347. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0749208115000698?via%3Dihub>. <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2015.08.009>
- Honig J., Doyele-lindrud, S. & Dohrn J. (2019). Avançando na direção da cobertura universal de saúde: competências de enfermeiros de práticas avançadas. *Rev.Latino-Am. Enfermagem*.27: e3132. <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v27/1518-8345-rlae-27-e3132.pdf>. 10.1590/1518-8345.2901.3132
- ICN Nursin Practitioner Advanced Practice Nurse Network. <https://international.aanp.org/Practice/APNRoles>
- Instituto Nacional do Câncer José de Alencar – Abordagens básicas para o controle do câncer (2019). Rio de Janeiro. [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro-abc-5-edicao\\_1.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro-abc-5-edicao_1.pdf)
- Instituto Nacional do Câncer José de Alencar – Estimativa 2020, Incidência de câncer no Brasil (2020). Rio de Janeiro. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

Mendes K. D. S., Silveira R. C. C. P. S. & Galvão C. M. (2018). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto - Enfermagem*, 17(4):758-764. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Mendes, K. S., Silveira, R. C. C. P. & Galvão, C. M. (2019). Uso do gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto Enfermagem*, 28: e20170204. [https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/pt\\_1980-265X-tce-28-e20170204.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/pt_1980-265X-tce-28-e20170204.pdf). <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

Oncology Nursing Society. ONS. <https://www.ons.org/>

Patterson P. L., Palos G. R., Dains J. & Jackson T. L. (2016). Cancer Prevention in the Survivorship Setting. *Seminars in Oncology Nursing*, 32(3): 291-305. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0749208116300286?via%3DIihub>. <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2016.05.009>

Pedrosa K. K. A., Oliveira I. C. M., Feijão A. R. & Machado R. C. (2015). Enfermagem baseada em evidência: Caracterização dos estudos no Brasil. *Cogitare Enferm*. 20(4): 733-7413. <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1128/40768-166899-1-pb.pdf>

Portal Saúde - Nível de Evidência Científica por Tipo de Estudo - "Oxford Centre for Evidence-based Medicine". [http://conitec.gov.br/images/Artigos\\_Publicacoes/Oxford-Centre-for-Evidence-Based-Medicine.pdf](http://conitec.gov.br/images/Artigos_Publicacoes/Oxford-Centre-for-Evidence-Based-Medicine.pdf)

Quinn G. P., Knapp C., Sehovic I., Ung D., Bowman M., Gonzalez L. & Vadaparampil S. T. (2014). Knowledge and Educational Needs about Pre-Implantation Genetic Diagnosis (PGD) among Oncology Nurses. *J. Clin. Med.* 3(2): 632-645. <https://www.ncbi-nlm-nih.ez39.periodicos.capes.gov.br/pmc/articles/PMC4449683/>. 10.3390/jcm3020632

Resolução COFEN n.º 468, de 17 de dezembro de 2014. Estabelece diretrizes para atuação privativa do Enfermeiro em Aconselhamento Genético, no âmbito da equipe de enfermagem, de acordo com seu nível de competência técnica. <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/01/RESOLUCAO-COFEN-No-0468-2014-ANEXO-ACONSELHAMENTO-GENETICO.pdf>

Sales, L. A. P., & Lajus, T. B. P. (2018). Aconselhamento genético em oncologia no Brasil: realidade e perspectivas. *Revista De Medicina*, 97(5), 448-453. <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/146568>. <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v97i5p448-453>

Santos, L. L. dos, Oliveira, R. de C. M., Barbosa, V. V. da S., & Ribeiro, A. da S. (2020). The insertion of advanced Nursing practice in primary health care. *Research, Society and Development*, 9(8), e223985683. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5683>

Secoli S. R., Padilha K. G. & Leite R.C. (2005). Avanços tecnológicos em oncologia: reflexões para a prática de enfermagem. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 51(4): 331-337. [http://www1.inca.gov.br/rbc/n\\_51/v04/pdf/revisao4.pdf](http://www1.inca.gov.br/rbc/n_51/v04/pdf/revisao4.pdf)

Silva, F. S., Silva, G. S., Costa, A. C. M., Carvalho Filha, F. S. S., Medeiros Junior, F. C. de, Câmara, J. T. Care of nursing on oncological patients: integration review. *Research, Society and Development*, (8)6, e35861037, 2019. 10.33448/rsd-v8i6.1037.

Silva, R. C. V., Sant'ana R. S. E., Cardoso M. B. R. & Alcântara L. F. F. L. (2018). Tratado de enfermagem em oncologia VOL. II.: Chicago Books, 2018

Souza, L. M. M., Vieira, C. M. A. M., Severino, S. S. P. & Antunes A. V. (2017). *Revista Investigação em Enfermagem*. 21(2) 17-26. <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>